UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

BISPO AGREDIDO

O bispo da diocese de Nazaré, Dom Francisco de Assis Dantas de Lucena precisou de proteção policial para sair do cemitério, após o enterro do padre Geraldo de Oliveira, em Surubim, PE. Aparentemente, o padre Geraldo tirou a própria vida dentro da Igreja de São Sebastião, anteontem. Deixou uma carta responsabilizando dois colegas de sacerdócio pelo ato. A população xingou o bispo de omisso, atirou palavras de baixo calão. O prelado chegou a ser puxado pelas vestes. Leia nesta edição.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Quinta-feira, 03 de fevereiro de 2022- nº 474.
Às 19 horas

Diretores, **José Nivaldo Junior** e **Magno Martins** - Editor, **Antônio Magalhaes**. Brasília, **Hylda Cavalcanti**. D.Arte, **Ivan Rodrigues.**

CONSÓRCIO CANCELA FERIADO DO CARNAVAL

O Consórcio dos Governadores Nordeste cancelou o carnaval na região por conta da pandemia. O seu Conselho Científico quer agora acabar com os feriados no período que seria comemorado o carnaval. Todo mundo em casa ou no trabalho. Na rua, só o coronavírus. A própria OMS agora é contra o confinamento das pessoas. Leia mais em CONSÓRCIO NORDESTE e PANDEMIA SEM LOCKDOWN.

LICENÇAS AMBIENTAIS COM OS ESTADOS

O governo Bolsonaro prepara um decreto presidencial que prevê mudanças profundas no processo de licenciamento ambiental de obras de infraestrutura em todo o País, retirando diversas atribuições que hoje são da União e do Ibama, para repassar essas ações aos Estados, que terão a tarefa de liberar o licenciamento de portos, hidrovias, rodovias, ferrovias e usinas térmicas.

MINISTROS DA SEGURANÇA

Na retomada dos julgamentos no Supremo Tribunal Federal (STF) neste ano, o plenário da Corte concluiu hoje a análise da ação que trata de incursões policiais em comunidades do Estado do Rio de Janeiro durante a pandemia da Covid. Por unanimidade, os ministros decidiram que o governo estadual deve criar um plano para conter a letalidade policial nas operações. Só falta agora o STF oficiar os bandidos para se acalmarem até o fim da pandemia.

PGR VAI ATRÁS DE AZIZ E RENAN

O procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu que o STF intime líderes da CPI da Covid a prestarem esclarecimentos após denúncia do vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro, filho do presidente Jair Bolsonaro, contra o presidente da comissão, senador Omar Aziz, e o relator da comissão, Renan Calheiros. O vereador afirma que os parlamentares cometeram crime de prevaricação e de abuso do poder durante a CPI.

Postado em www.opoder.com.br

Magno Martins

DIREITA QUER GILSON GOVERNADOR

Entre os 11 ministros que deixarão o Governo em março, conforme anunciou, hoje, o presidente Bolsonaro, está Gilson Machado Neto, do Turismo, que não sabe ainda que missão terá a cumprir em Pernambuco. O movimento de direita no Estado, liderado pelo empresário Robson Ferreira, responsável pela promoção da Motociata em Santa Cruz do Capibaribe, acha que Machado deveria ser candidato a governador. "É o mais fiel aliado de Bolsonaro", afirma.

OMISSÃO A BOLSONARO

A direita radical em Pernambuco, segundo Robson Ferreira, desconfia do propósito do prefeito de Jaboatão, Anderson Ferreira (PL), em abrir o palanque de Bolsonaro como candidato a governador. "Ele espalhou 500 outdoors no Estado sem fazer uma única alusão a Bolsonaro. Isso não é aliado", disse o empresário. Para ele, Bolsonaro tem discernimento e sabe quem tem compromisso com a sua reeleição. "Nós estamos com Gilson, é o melhor para Bolsonaro", destacou o empresário.

SEM LISTA

Em discurso, ontem, em Porto Velho, o presidente não revelou os nomes dos 11 ministros que serão candidatos, mas adiantou que assinará a demissão deles em 31 de março, três dias antes do prazo de desincompatibilização, que vence em 3 de abril. “Nós temos previstos, no momento, 11 ministros que vão disputar eleição. Obviamente que vamos ter ministérios-tampão”, afirmou Bolsonaro.

LULA COM REQUIÃO

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou que apoiará a candidatura do ex-senador e ex-governador Roberto Requião (MDB-PR) ao Governo do Paraná. Em entrevista à Rede RDR do Paraná, afirmou estar comprometido com a candidatura do ex-governador. O apoio também foi formalizado no Twitter do petista.”Vou trabalhar para que ele seja candidato a governador e que o PT o apoie”.

QUEM É

Roberto Requião foi governador entre os anos de 1990 e 1994, foi senador entre os anos de 1995 e 2002 e voltou ao governo do Paraná em 2003 e foi reeleito em 2006. Em janeiro, o ex-senador confirmou nas redes sociais que vai disputar as eleições para o governo do Estado. “Sou pré-candidato ao governo Paraná! Se Deus quiser vamos consertar nosso Estado” disse.

Postado em www.opoder.com.br

O PODER
POLÍTICA & MERCADO
O JORNAL DE QUEM FORMA OPINIÃO
NO ZAP OU TELEGRAM
13h ESTADO
19h BRASIL
ASSINE GRÁTIS
www.jornalopoder.com.br

Antonio Magalhães

PETROBRAS NÃO SEGURA PREÇOS

O presidente da Petrobras, general Joaquim da Silva e Luna, afirmou hoje que a empresa estatal não pode segurar os preços dos combustíveis no mercado interno brasileiro durante um evento online do banco Credit Suisse. De acordo com Silva e Luna, tentar exercer um controle dos preços ao consumidor poderia levar a dificuldades maiores para fazer importações e causar desabastecimento.

PRATICA PREÇOS DO MERCADO

"A gente tem visto que isso tem sido entendido, que a Petrobras não pode segurar preços. Trabalha em cima da legalidade, tem de praticar preços de mercado", explicou. "Esse ano tivemos um problema hídrico, o Brasil teve que acionar as termelétricas e a Petrobras teve que aumentar muito a importação de gás. Passamos de 40 navios para quase 120. É um momento sensível, mas temos esse compromisso com o desinvestimento e abertura do mercado", completou o presidente da estatal. Hoje, a Petrobras importa 50% do gás natural consumido no Brasil.

AUMENTO DO DIESEL

Os valores do diesel, tanto o comum quanto o S10, registraram alta em janeiro no comparativo com dezembro de 2021. Na média nacional, o combustível fechou janeiro com o litro vendido a R$ 5,77, uma alta de 2,81%. O tipo S10 registrou acréscimo de 2,68%, com valor na bomba passando de R$ 5,67 para R$ 5,82.

TAXA SELIC BOA PARA RENDA FIXA

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de elevar a taxa básica de juros (Selic) de 9,25% para 10,75% ao ano impacta na rentabilidade das aplicações financeiras e irá melhorar o retorno de investimentos de renda fixa. Já a famosa caderneta de poupança não acompanhará mais a escalada da Selic e seguirá com o retorno travado em 6,17% ao ano + TR (Taxa Referencial).

MAIS UM VAZAMENTO NO PIX

O Banco Central informou mais um vazamento de dados envolvendo chaves do PIX, agora vinculadas à Logbank Soluções de Pagamentos. Foram 2.112 chaves afetadas com a divulgação de nome do usuário, CPF, instituição de relacionamento e número da conta. Esse é o terceiro incidente de segurança com participantes do sistema de pagamentos instantâneos desenvolvido pelo Banco Central e o segundo informado em menos de duas semanas.

FACEBOOK PERDE USUÁRIOS

O Facebook perdeu cerca de 500 mil usuários diários globalmente nos últimos três meses do ano passado – o número passou de 1,930 bilhão para 1,929 bilhão. Após a divulgação ontem dos resultados as ações da empresa caíram cerca de 20%, gerando uma perda de US$ 200 bilhões em valor de mercado.

TIK-TOK NO CAMINHO

A queda foi maior na África e na América Latina – houve perda de usuários também nos EUA e no Canadá. A rede social, porém, cresceu na Europa e na Ásia. O declínio parece ser consequência da perda de relevância do Facebook entre jovens. É um problema reconhecido pelo fundador e presidente executivo da empresa, Mark Zuckerberg. "O TikTok já é um concorrente grande e também continua a crescer em um ritmo bastante rápido", disse o executivo em conferência com investidores.

Postado em www.opoder.com.br

BISPO ADMITE SUICÍDIO DO PADRE

Com informações de Fernando Guerra (Correio do Agreste), Maluma Marques. (Terra da Gente) e equipe O PODER.

A família admitiu o auto assassinato do padre Geraldo de Oliveira, anteontem, na igreja de São Sebastião, em Surubim, PE. A fala do bispo da diocese de Nazaré da Mata, Dom Francisco de Assis Dantas de Lucena, na missa exequial (de expiação) celebrada hoje à tarde na igreja onde aconteceu a tragédia, não mencionou suicídio. Mas todo o sentido das palavras conduziam a esta direção. A polícia também não trabalha com outra hipótese. Entretanto, as dúvidas não apenas permanecem. Aumentam a cada instante.

PADRES ACUSADOS FOGEM

Os padres Severino e Amaro, da paróquia de São Sebastião, em Surubim, acusados pelo padre Geraldo de Oliveira em sua carta-testamento como responsáveis pela situação insustentável em que se encontrava, o provável motivo de sua morte, sumiram do município. Onde estão? E mais um mistério que cerca uma morte inusitada, aparentemente fácil de decifrar porém cercada de dúvidas por todos os lados. Os indícios levam à conclusão que a polícia elegeu como única hipótese a investigar: suicídio. Pessoas que acompanharam a perícia e o levantamento do corpo comentaram que o padre, encontrado entre dois bancos da igreja, com a cabeça apoiada em travesseiro, trazia uma denúncia adicional. Colado na sua barriga um papel indicava que os padres Severino e Amaro eram os responsáveis por aquela situação.

SUMIÇO

Tão logo circulou a notícia da morte e principalmente da carta-testamento, onde ambos são duramente acusados de várias atitudes hostis contra o padre falecido, os dois desapareceram do município. Não há registro oficial de que tenham sido ouvidos pela polícia.

A CARTA

Uma sobrinha do padre morto fez duras acusações aos companheiros de batina citados. A missa de corpo presente, celebrada ontem em São Caetano, onde ainda residem os parentes mais próximos do falecido, teve tanta gente que a igreja matriz não comportou. A cerimônia foi realizada do lado de fora, no alto das escadarias. De lá, a sobrinha confessou que o tio tinha lhe entregue a carta no final de dezembro, com orientação expressa para que fosse encaminhada ao bispo Dom Francisco no dia 31 de janeiro. Nesse dia, o padre Severino celebrou sua última missa. Depois, pediu ao sacristão para fechar a igreja e deixar a porta da torre aberta, ordem que não foi obedecida. Ao lado do corpo estavam uma bolsa contendo uma corda, o que sugere uma possível opção pelo enforcamento. Também foram encontrados no lixeiro do recinto uma garrafa de champagne quebrada e dois recipientes que supostamente continham veneno.

CONDUTA

Na sua fala, em São Caetano, a sobrinha assegurou que não tinha lido o testamento, apesar de autorizada pelo tio. Apenas, segundo disse, tirou cópias que deveriam ser dirigidas a cerca de 30 pessoas de Surubim. Assegurou ainda que a conduta dos dois sacerdotes, Severino e Amaro, apontados como contumazes molestadores e agressores pelo morto na sua carta-testamento, teriam sua conduta espiritual julgada por Deus. Mas os seus atos como pessoas teriam que ser punidos nesta terra e para tal a família ira adotar os procedimentos jurídicos cabíveis. Em Surubim, tomada pela emoção, a representante da família não conseguiu falar.

COMOÇÃO

A chegada do corpo em Surubim provocou uma enorme comoção. Centenas de coroas de flores foram enviadas pelos paroquianos. Todos os atos foram acompanhados por uma multidão emocionada.

AUTÓPSIA

Até o fechamento desta edição, a polícia Pernambucana ainda não tinha divulgado o laudo oficial da autópsia, realizada ontem no Instituto de Medicina Legal, no Recife.

RIVALIDADES E DIVERGÊNCIAS

A carta-testamento, de quatro páginas, dirigida ao padre Severino Correia da Silva relata rivalidades, divergências, agressões leves, discriminação, mágoas. Um conjunto de motivos isoladamente sem maior gravidade. Na verdade, um mosaico pouco edificante. Porém insuficiente para conduzir o padre Geraldo a um desfecho trágico e totalmente inesperado.

QUEM ERA

O padre Geraldo de Oliveira, de 77 anos, estava aposentado mas ainda fazia celebrações e um reconhecido trabalho social. Era religioso há cinco décadas, comemoradas no último dia 2 de janeiro. Há 27 anos ele morava em Surubim. Antes, foi pároco nas cidades de Agrestina e São Caetano, em Pernambuco. Também foi professor de Filosofia da extinta faculdade Fafica, em Caruaru. Uma das marcas da sua atuação era o trabalho social. Ele construiu 78 casas em Surubim e outras 20 em Nazaré da Mata para famílias carentes. Realizava também, de forma permanente, campanhas para doação de cestas básicas, colchões e roupas. Nestas ações filantrópicas, contava com a colaboração de amigos que residem na Alemanha, país que visitava regularmente. Devoto de Padre Cícero, criou a Missa dos Romeiros em Surubim e na cidade vizinha de João Alfredo.

ESCLARECIMENTOS

Depois da perícia, muitas perguntas deverão ser respondidas. Foi mesmo envenenamento? (o povo fala no uso do popular chumbinho, veneno para ratos). Quem foi responsável pela administração da substância? Onde foi adquirida e por quem? O padre Geraldo tinha notórios problemas de visão além de grande dificuldade para o uso de equipamentos eletrônicos. Quem digitou e imprimiu a carta? Ele mesmo? Ou contou com a ajuda de um terceiro? A sobrinha garante que recebeu a carta já digitada, para tirar cópias e remeter. Como não leu, não desconfiou das intenções do tio. Mistérios a serem esclarecidos com a ação cautelosa e criteriosa da polícia.

Postado em www.opoder.com.br

PAPA CRITICADO

A audiência semanal do papa Francisco no Vaticano foi interrompida, ontem, pelos gritos, em inglês, de um homem, cuja identidade não foi divulgada, e que acabou detido pela polícia. "Deus o rejeita; você não é um rei", bradou ele, de acordo com a agência de notícias AFP. "Esta não é a igreja de Deus", teria dito ainda.

ATAQUE VERBAL

Sentado ao fundo da sala, sozinho e distante dos demais presentes, o homem, que aparentava ter entre 40 e 50 anos, removeu a máscara de proteção, exigida para ingressar no local, antes de se manifestar. Ele, que segundo testemunhas também falou em italiano, não resistiu à detenção. Depois que o manifestante foi levado, o papa pediu que todos rezassem pelo desconhecido.

"O IRMÃO TEM UM PROBLEMA"

"Há alguns minutos ouvimos um homem que gritava, berrava, que tinha algum tipo de problema, não sei se é físico, psicológico ou espiritual. Mas é um irmão nosso que tem um problema", disse, acrescentando: "Gostaria de terminar rezando por ele, por nosso irmão que está sofrendo, pobre homem, porque se ele estava gritando, é porque está sofrendo. Não sejamos surdos às necessidades desse irmão." Segundo informações, o homem seria um irlandês, que reside em Roma.

Postado em www.opoder.com.br

DIVERSIDADE RELIGIOSA

COLUNA SEMANAL

A CRISE E A ALMA

Carlos André Cavalcanti
Historiador da UFPB e pós-doutor em Ciências da Religião

É ainda muito comum a tentativa de separar o sofrimento "objetivo" provocado pelas crises materiais da vida - típicas do modelo social e econômico que temos - dos sofrimentos e das dores "subjetivas", que caracterizam a alma humana. Na compreensão dos estudos profundos da alma e dos sentidos do viver, essa diferenciação não cabe. Somos subjetividade e objetividade ao mesmo tempo! A profunda crise econômica que afundou o Brasil nos últimos anos, dói na alma como dói também nos estômagos dos famintos.

SAÚDE MENTAL

A dor provocada pelos fatores da crise, tais como desemprego, inflação, fome, milícias e aumento da miséria e da pobreza, pode ser percebida numa pandemia. Não na pandemia do coronavírus, mas na pandemia de adoecimentos mentais já em curso em nossa sociedade. A doença mental psiquiátrica é sempre conjunto de sintomas que revelam por muitos caminhos os adoecimentos sociais da Alma coletiva. Claro que uma parte não desprezível de seres humanos consegue tirar boas lições espirituais da crise e crescer interiormente com ela. É uma minoria, porém...

FOME

O retorno com grande intensidade da presença de famélicos nas ruas, estradas e praças, pegou, por exemplo, os mais jovens de surpresa. Tanto muitos dos jovens que estão vivendo a fome quanto muitos deles que apenas a presenciam, foram colhidos por imagens que haviam desaparecido da vida brasileira nos anos 2000! Estas imagens tenazes são capazes de acionar diversos arquétipos antes adormecidos pela prosperidade que o país viveu há pouco tempo atrás. Arquétipos monstruosos e aterradores acionam, numa sociedade cristã como a nossa, o "inimigo do bem", representado nas diversas possibilidades de se imaginar coletivamente o demônio. Isso atiça a dor coletiva interior.

ALIMENTO DA ALMA

O padrão de consumo da chamada globalização é impossível de ser alcançado por todos ou mesmo por uma maioria razoável de seres humanos. Não teremos bilhões de famílias vivendo em casas particulares de alvenaria, com água, luz e veículos a combustão disponíveis porque isso é ecologicamente impossível. Simples assim. Então, o que é que buscam aqueles que agora estão dispostos a sobreviver nas duras regras da economia ultraliberal? Buscam uma satisfação impossível... A substituição das narrativas míticas profundas que atenuavam o sofrimento "neste mundo" pela "venda" do futuro como mito terapêutico para toda a vida, fracassa desde o século 19. O sonho de ganhar dinheiro não preenche a alma nem gera renda para todos.

NO DIVÃ

Para simplificar, é como se o Brasil estivesse no divã de um analista ou no confessionário de um bom sacerdote. Estamos tendo que enfrentar nossos demônios mais obscuros. Esta ex-colônia portuguesa carrega o racismo estrutural, a destruição da natureza e a atividade econômica predatória como mentalidade obscura que começa pela própria elite do atraso. Claro que existem uns poucos setores avançados na elite. Inovadores, como apontou o sociólogo Fernando Henrique Cardoso. Porém, já estamos há um século esperando que os inovadores inovem o suficiente. Fica claro que o Estado precisa ter um papel muito mais incisivo para um equilíbrio social que nos livre dos velhos fantasmas coloniais, derrubando os muros do condomínio-Brasil para estabelecermos relações sociais espiritualmente mais saudáveis.

Postado em www.opoder.com.br

CORRIDA PARA AS FEDERAÇÕES

Com o Estadão

Com a proximidade das eleições e da definição jurídica sobre a validade ou não das federações, as negociações entre as legendas tem se intensificado. Siglas como PSDB, MDB, PT, PSB, Cidadania, Rede, PCdoB, PV e PSOL negociam união.

SUPERAR A CLÁUSULA DE DESEMPENHO

As federações foram aprovadas em lei como uma alternativa às coligações, proibidas já no pleito de 2020, e podem auxiliar siglas "nanicas" a superar a cláusula de desempenho, que restringe o acesso a recursos do fundo partidário e a tempo de rádio e TV a partidos que obtenham um número mínimo de votos e representantes eleitos.

PSB, CIDADANIA E MDB

O PSDB, cujo pré-candidato ao Planalto é João Doria, mantém diálogo com o Cidadania de Alessandro Vieira e o MDB de Simone Tebet. Segundo o presidente do MDB, Baleia Rossi, a conversa com a sigla ainda está em estágio inicial. Em publicação nas redes sociais, ele afirmou que ainda é preciso consultar as bancadas e os diretórios estaduais antes de fechar um acordo.

COSTURA DESAFIADORA

Em entrevista nesta quinta-feira, 3, o presidente tucano, Bruno Araújo, disse que a costura com o MDB é um "desafio imenso", dado que envolve "dois grandes partidos do centro democrático brasileiro, que governam a maior parte do eleitorado somando municípios e estados".

CHAPA DORIA E SIMONE

Araújo também comentou uma possível chapa entre Doria e Simone, indicando que os partidos negociam quem assumiria a posição mais alta nesse cenário. "A maturidade política sinaliza que temos dois quadros e, se a discussão avançar, nós temos que encontrar um desenho que possibilite a escolha de quem pode (ser cabeça de chapa) e como nós podemos construir essa aliança", afirmou em entrevista à Globonews.

CONVERSAS AVANÇADAS

Quanto ao Cidadania, Araújo sinalizou que as conversas estão avançadas, embora Alessandro Vieira tenha agido para incluir o Podemos nas negociações de seu partido.

PT QUER JUNTAR TODOS

No PT, a ideia mais forte é formar uma federação partidária com PSB, PCdoB, PV e PSOL. O entorno do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva passou a ver na proposta uma plataforma segura de lançamento de sua pré-candidatura ao Palácio do Planalto em 2022. A possibilidade, no entanto, enfrenta resistência de dirigentes de partidos aliados que reclamam da falta de reciprocidade do PT para chegar a um acordo. Com o PSB, por exemplo, disputas regionais são um entrave à fusão entre as legendas.

REDE PROCURA ESCAPAR

A Rede Sustentabilidade tenta formar uma federação partidária com o PSOL para superar a cláusula de barreira e continuar operando no Congresso depois das eleições do ano que vem. A construção da federação, importante para a sobrevivência da legenda, esbarra no obstáculo da presença do PT na costura, já que a Rede faz oposição sistemática ao partido de Lula desde a sua fundação.

LULA QUER MARINA AO LADO

O convite de Lula ao senador Randolfe Rodrigues para que seja um dos coordenadores da campanha petista faz parte da ofensiva da sigla para diminuir as resistências na Rede e atrair ainda o apoio da ex-ministra Marina Silva, principal liderança do partido.

FUSÃO TEMPORÁRIA

Diferentemente das coligações - proibidas nas eleições proporcionais já em 2020 -, as federações vão muito além da disputa eleitoral: criam uma "fusão" temporária entre as siglas envolvidas, que precisam permanecer unidas por pelo menos quatro anos. De acordo com o calendário do TSE, partidos e federações que tenham o desejo de participar das eleições de 2022 precisam estar registrados até 2 de abril deste ano, seis meses antes do primeiro turno da eleição presidencial.

PTB CONTRA

O que o STF começou a julgar hoje a ação do PTB contrária à liberação das federações, bem como um pedido do PT para adiar o prazo final de registro.

Postado em www.opoder.com.br

VAI A RÚSSIA. E AOS EUA, SE FOR CONVIDADO

Com o Estadão

O presidente Jair Bolsonaro minimizou a possibilidade de um desgaste diplomático com os Estados Unidos por sua viagem à Rússia, marcada para o próximo dia 14, em meio à crise na Ucrânia.

BOM RELACIONAMENTO COM O MUNDO

"Brasil é Brasil, Rússia é Rússia. Faço bom relacionamento com o mundo todo. Assim como se [Joe] Biden me convidar, irei aos EUA também com o maior prazer", declarou Bolsonaro em Porto Velho,Rondônia, antes de se encontrar com o presidente do Peru, o esquerdista Pedro Castillo.

VISITAS A TRUMP

Depois de visitar de os Estados Unidos em diversas oportunidades no governo Trump, de quem era aliado, Bolsonaro ainda não visitou Biden. O líder brasileiro também demorou em reconhecer a vitória do americano nas eleições de 2020.

BOAS RELAÇÕES

Em Porto Velho, Bolsonaro rechaçou ainda quaisquer atritos na relação com o presidente peruano, o esquerdista Pedro Castillo. A declaração foi dada após o próprio Bolsonaro ter criticado a eleição de Castillo no Peru, no ano passado.

AMÉRICA DO SUL LIVRE

"Queremos América do Sul livre, liberdade de expressão, de imprensa. Logicamente que esse encontro tem a ver com isso, só podemos ter boa relação se a democracia imperar", disse Bolsonaro antes do encontro com Castillo. Questionado se a relação já estaria normalizada, o presidente respondeu "Tudo superado. Todos os países são importantes para nós aqui na América do Sul".

NÃO DISCUTE ELEIÇÕES DE OUTROS PAÍSES

O chefe do Executivo ainda afirmou que não discute eleições de outros países, mesmo após se posicionar sobre diferentes disputas pelo mundo. "Política cada um cuida do seu pedaço. Temos interesse e povo é responsável por suas escolhas. Não vou discutir se povo votou certo ou errado em qualquer lugar do mundo. Temos experiência de alguns países aqui na América do sul, parece que não deu certo. Parece que é sinal de alerta", disse o presidente.

DEFESA E COMÉRCIO

Bolsonaro se reuniu com Castillo no Palácio Rio Madeira, sede do governo de Rondônia. "Tratamos de questões de defesa, crimes transnacionais, comércios, cooperações das mais variadas possíveis. O espírito de um bom relacionamento. Os dois países têm muito a ganhar com isso", declarou o presidente. De acordo com o chefe do Executivo, uma rodovia para dar acesso do Brasil ao Oceano Pacífico também foi um item da pauta.

Postado em www.opoder.com.br

REFORMA MINISTERIAL

Hylda Cavalcanti

MINISTROS SÓ SAIRÃO EM 31 DE MARÇO

O presidente Jair Bolsonaro praticamente adiantou, hoje, as articulações entre os políticos para a troca de cadeiras no primeiro escalão, quando declarou que formalizará a reforma ministerial do seu governo no dia 31 de março – ou seja, o último dia previsto pela lei eleitoral para que integrantes de cargos no governo saiam. A data é importante para que ministros possam ser candidatos nos seus Estados – de deputado federal a governador ou senador.

DE FORA

Bolsonaro deixou claro que, ao contrário das negociações em curso por muitos grupos para que secretários executivos e profissionais concursados destas pastas que já atuam interinamente em casos de viagens dos titulares assumam tais ministérios, os substitutos deverão ser "de fora do governo", indicados por partidos – acenando para maior abertura entre os blocos partidários para estas indicações.

SOMENTE 11?

"Onze ministros sairão e 11 entrarão", destacou. A declaração também provocou uma dúvida entre os parlamentares, já que em vez de 11, espera-se a saída de 13 ministros. A impressão que o presidente passou foi que pelo menos dois deles desistiram de participar do pleito. Questionado, ele disse que "todo o resto vocês só saberão via Diário Oficial da União no dia 31", acendendo o alerta dos integrantes da base do Governo no Congresso.

A LISTA

São considerados ministros em vias de deixar o cargo os seguintes: Tereza Cristina (Agricultura), Tarcísio de Freitas (Infraestrutura), Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional), Onix Lorenzoni (Trabalho e Previdência), Marcelo Queiroga (Saúde) e Marcos Pontes (Ciência e Tecnologia). Além de João Roma (Cidadania), Gilson Machado (Turismo), Flávia Arruda (Secretaria de Governo), Fábio Faria (Comunicações), Damares Alves (Mulher, Família e DH), Ciro Nogueira (Casa Civil) e Anderson Torres (Justiça). Flávia Arruda, que tem tido problemas com Ciro Nogueira, tem sua saída sendo cogitada desde o final de dezembro. Mas pelo tom da fala do presidente, ela deverá manter-se no cargo até o final.

Postado em www.opoder.com.br

VETOS PRESIDENCIAIS

CONGRESSO APRECIA VETOS NA TERÇA

Hylda Cavalcanti

Líderes partidários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal decidiram hoje, após reunião para discussão de pautas prioritárias, que vão votar os vetos presidenciais em sessão conjunta do Congresso na próxima terça-feira (8). A apreciação dos vetos é importante porque pode destravar a vigência de várias leis sancionadas pelo Executivo Federal, caso estes sejam rejeitados ou aprovados pelos deputados e senadores.

ORÇAMENTO DA UNIÃO

Dentre os principais itens dessa lista, além da questão do Orçamento Geral da União (OGU) deste ano, cujos vetos precisam ser apreciados com urgência, também estão previstos para votação célere os vetos ao texto referente a "pobreza menstrual" (que trata do custeio pelo SUS de absorventes para mulheres em situação de vulnerabilidade). E também vetos feitos ao texto sobre medidas emergenciais de amparo aos agricultores familiares para mitigar os impactos socioeconômicos da Covid-19, nos últimos dois anos.

REFIS E FERROVIAS

Fazem parte da pauta, ainda, como vetos que estão atrasados em sua apreciação, os que tratam do marco regulatório das ferrovias e também questões os vetos feitos à proposta do novo Refis, aprovada no final do ano passado. Em relação ao Orçamento deste ano, os parlamentares vão apreciar o corte feito pelo Executivo de R$ 3,1 bilhão em emendas, sendo R$ 1,8 bilhões nas emendas de bancada – as chamadas RP2 – e R$ 1,4 bilhões na emendas de comissão (conhecidas como RP8).

ESTRATÉGIAS

Na última semana, o relator-geral do OGU 2022, deputado Hugo Leal (PSD-RJ), esteve em Brasília para articular a reversão desses vetos. Conforme contou, ele tem conversado com diversas lideranças sobre algumas estratégias para reduzir o impacto dos cortes sobre o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). O instituto foi a autarquia do Governo que teve o maior volume de verbas suprimidas em decorrência dos vetos.

Postado em www.opoder.com.br

POSSE NO TCU

ANASTASIA: ÊNFASE NA SEGURANÇA JURÍDICA

O Tribunal de Contas da União (TCU) deu posse hoje ao ministro Antonio Anastasia, que chega à Corte para ocupar uma das três cadeiras de indicação do Senado. Em seu discurso de posse, o novo ministro disse que vai prezar pela segurança jurídica no órgão.

CONHECE A GESTÃO PÚBLICA

A atuação de Anastasia no TCU é aguardada tanto pelo mercado quanto pelo governo, tendo em vista seu histórico em Gestão Pública e Direito Administrativo. Assim, quem acompanha a Corte de Contas de perto diz que ele chega com status de "protagonista" ao Tribunal. Ele substituirá o ministro Raimundo Carreiro, que se aposentou e será embaixador do Brasil em Portugal.

JULGAMENTO DE GESTORES

Anastasia, ex-governador de Minas Gerais, foi o autor do projeto de lei no Senado que resultou na nova Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro, que tem forte impacto no julgamento de gestores por parte dos tribunais de contas. A intenção do texto é aumentar a segurança jurídica na interpretação e aplicação do Direito Público, principalmente em relação aos gestores.

ESTIMULA PROSPERIDADE

No discurso, Anastasia disse que a nova legislação "estimula um ambiente de prosperidade econômica" necessária, tanto para o mundo empresarial, em relação aos investimentos no País, quanto para a administração pública, na hora de tomar decisões envolvendo o uso de recursos públicos.

APAGÃO DE CANETAS

"A lei permitiu ao gestor público não ter o receio do apagão das canetas, para que ele possa decidir com altivez e prosperidade. Aquele que age com correção, sem dolo e sem má-fé não tem motivo de temer e decidir em prol da comunidade e do serviço público", afirmou o novo ministro.

Postado em www.opoder.com.br

PANDEMIA SEM LOCKDOWN

OMS DESCARTA CONFINAMENTO

Com A Agência Brasil

A Organização Mundial da Saúde (OMS) acredita que mesmo que surjam novas variantes da Covid (SARS-CoV-2) não vai ser preciso voltar aos confinamentos. O diretor regional da organização para a Europa, Hans Kluge, explica que é preciso melhor distribuição das vacinas para que isso ocorra.

CONTROLADA NA EUROPA

A OMS informa que, na última semana, houve 12 milhões de casos positivos de Covid só na Europa - quase um terço de todos os casos de infecção desde o início da pandemia. Apesar do crescente número de casos, o coronavírus parece estar sob controle no Continente Europeu.

ENCAMINHA-SE PARA O FIM

Hans Kluge reafirma que ainda não é o fim da pandemia, mas para lá se caminha. O diretor regional da OMS Europa pede também que, nesta fase, os profissionais de saúde retomem os serviços não limitados à Covid.

Postado em www.opoder.com.br

CANCELAR ATÉ O FERIADO DO CARNAVAL

Hylda Cavalcanti

Governadores que representam o chamado Consórcio Nordeste, formado por representantes de todos os estados da Região para concentrar e agilizar as principais medidas de combate à pandemia da Covid e facilitar a compra conjunta de remédios, testes e imunizantes, divulgaram hoje um boletim. Eles recomendam o cancelamento oficial do feriado de Carnaval, em função da nova onda da doença em todo o Brasil.

FERIADOS PRÓXIMOS

Nesse documento, o Comitê Científico do Consórcio faz um alerta para que governantes estaduais e municipais fiquem atentos ao feriado de Momo, marcado este ano para o final de fevereiro e a primeira semana de março, assim como outros feriados próximos, devido ao avanço da variante Ômicron – que aumentou consideravelmente o número de contaminações nas últimas semanas.

TRANSMISSIBILIDADE MAIOR

Os integrantes do Consórcio chamaram a atenção, ainda, para o fato de que, "além da capacidade de evadir da proteção conferida pelas vacinas, a nova cepa tem uma transmissibilidade quatro vezes maior do que as variantes anteriores". De acordo com o boletim, o número diário de novos casos já é "cerca de três a quatro vezes maior que o do pico da pandemia, em junho de 2021". E, na avaliação dos dirigentes do órgão, "é impossível prever com segurança quando o novo pico será alcançado e qual será a duração da nova onda".

RISCO DE AGLOMERAÇÕES

"Por conta do quadro atual da pandemia, o Consórcio Nordeste recomenda que os governantes cancelem não apenas o carnaval como também os demais feriados, por acreditar que a manutenção destes pode estimular a ida da população às ruas e promover aglomerações", enfatizou também o documento.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO
WWW.JORNALOPODER.COM.BR
ACESSE E ASSINE GRÁTIS
19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS